



CMDR

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural

Ata 13ª da Reunião Ordinária da Plenária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Botucatu - CMDRS, realizada no dia 01 de julho de 2025.

Realizou-se no dia 01 de julho de 2025, às 18:00h, por meio presencial, a 13ª Reunião Ordinária da Plenária do CMDRS, no auditório da CATI Polo Regional de Botucatu. Estiveram presentes: Leticia Aparecida de Moraes, Genilson Pohl, Eduardo Langelli, Geronimo Camargo, Edialaine Fogaça, Luana Carreira Aversa, Nivaldo Pontes Ribeiro, Jose Renato Tonelli Cunha, Evandro C. Finatti, Paulo Henrique Rezende, Anderson Quinteiro, Julio Cesar Borim, Flavio Badur Chueire, Bruno Luis Sampaio, Reinaldo Menzen, Jose Fernandes, Wellinton Rodrigo de Souza, Aline Nogueira, Alfredo Chaguri, Leandro Ribeiro, Sergio Roberto Rossi, Ricardo Chiarelli.

O presidente Genilson Pohl iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. A Secretária Executiva Letícia Ap. Moraes perguntou se todos leram e são de acordo com a ata da reunião de junho. A ata foi aprovada por unanimidade e dispensou-se sua leitura. Leticia apresentou os seguintes informes para ciência de todos: Publicação do Decreto 16.386/2025 que dispõe sobre a representação do CMDRS no CONCIDADE por Ednei Carreira; publicação do Decreto 16.265/2025 que dispõe sobre a substituição do membro suplente da ONG Giramundo de Beatriz Stamato por Renato Tonelli Cunha.

A primeira pauta foi a apresentação do Diretor da CATI regional de Botucatu, o Engenheiro Agrônomo Ricardo Chiarelli, sobre o projeto da Muralha Virtual Rural. Ricardo fez um breve histórico sobre a implantação do CEP rural em Botucatu, que foi de sua autoria, e devido o sucesso a ideia evoluiu e serviu de modelo para a construção do Programa Estadual Rotas Rurais, que vigora em todo Estado de São Paulo atualmente. Explicou que diferente do CEP rural, que integra apenas os sistemas da Guarda Municipal e SAMU, o Rotas Rurais insere os endereços das propriedades no universo digital, com demarcação pela internet dos pontos georreferenciados por GPS e estão presentes no Google. O endereço digital rural é composto por um código alfanumérico que o GPS decodifica e traça a rota como um endereço convencional urbano.

Falou em seguida do projeto de expansão da Muralha Virtual da Prefeitura, de modo a adicionar câmeras de monitoramento em pontos estratégicos de estradas rurais que confira cobertura total de todas as entradas e saídas da

cidade e para os principais bairros rurais, de modo a compor ação mais efetiva contra incêndios florestais, descarte irregular de lixo e segurança. Esse projeto seria uma parceria entre a Prefeitura, a CATI e o CMDRS. Os custos variam de acordo com o tipo de câmera, a necessidade de infraestrutura elétrica básica na estrada rural e o pacote de serviços que seria contratado pela prefeitura, se incluiria adquirir as câmeras ou contratar o serviço de disponibilidade das imagens, assim como é na área urbana. Os presentes manifestaram apoio a ideia apresentada. Genilson Pohl agradeceu a Ricardo Chiarelli pela apresentação.

A segunda pauta foi a apresentação de profissionais do Banco Bradesco sobre financiamentos, crédito rural e o Plano Safra 2025. Explicaram como funciona o seguro agrícola das safras, além dos prazos e critérios de elegibilidade. O Banco Sicred também enviou uma representante para falar de suas condições para o crédito agrícola. Ambos os bancos deixaram seus contatos à disposição. Genilson Pohl agradeceu a apresentação e a vinda dos bancários e fez afirmações positivas sobre ambos os bancos por sempre atendê-lo prontamente.

A terceira pauta foi relacionada às demandas do Piapara que Geronimo Camargo trouxe ao conselho, relatou sobre a dificuldade de os correios acharem endereços. Devido a apresentação de Ricardo Chiarelli, reforçou-se a importância do Rotas Rurais, o qual já é vigente sobre o município de Botucatu, e que pode ajudar nesse contexto. Sobre o problema de falta de um ponto de hidratação no bairro, o que poderia ser benéfico aos ciclistas que praticam esporte na região, Genilson Pohl falou que o pedido foi feito ao prefeito através do ofício 06/2025 protocolado e encaminhado em mãos por Genilson ao Prefeito.

A quarta pauta foi a solicitação de regramento específico sobre arborização em beiras de estradas e outros tópicos relacionados à manutenção de estradas rurais. Evandro Finatti disse que já está tramitando um Projeto de Lei que dispõe sobre a Faixa de Domínio das estradas rurais de Botucatu, iniciativa do Secretário de Habitação e Urbanismo Rodrigo Michelin, em parceria com o Secretário de Infraestrutura Rodrigo Tabora e o Secretário de Agricultura Julio de Oliveira. Ricardo Chiarelli disse que Botucatu carece desse regramento de faixa de domínio e que nessa legislação contemplará naturalmente todas questões relacionadas à manutenção de estradas rurais, além de regrametragens.

A quinta pauta foi a falta de sinalização prévia e adequada em estradas rurais nas quais ocorreram eventos esportivos e automobilísticos “off road”. Renato Tonelli relatou experiências ruins suas e de pessoas conhecidas em transitar pela estrada na qual estava acontecendo o evento Brasil Ride. Disse que o evento não foi avisado com antecedência aos moradores dos bairros rurais que utilizam a estrada para trânsito rotineiro, de modo que foram surpreendidos pelos ciclistas no dia do evento, o que causou muito transtornos e quase acidentes. Deliberou-se, portanto, que o CMDRS enviará um ofício endereçado à Secretaria Municipal de Esportes e de Turismo para alertar quanto a esta questão, solicitando uma ação de melhor comunicação e com antecedência aos munícipes que fazem uso das estradas rurais.

Findadas as pautas, informes finais foram feitos: Alfredo Chaguri informou que o Sindicato Rural, em parceria com a Secretaria de Agricultura, SEBRAE, CATI, Defesa Agropecuária, Senar e Sicred, realizarão no dia 18 de junho o Dia do Agricultor no Parque Tecnológico, com palestras informativas e almoço oferecido aos produtores rurais.

Genilson Pohl agradeceu novamente a presença de todos e reforçou que o conselho dará andamento às demandas que forem apresentadas. E para a próxima reunião, Genilson fez as seguintes sugestões de pautas: Serviço de Inspeção Municipal: Orientações básicas para produtores de ovos; Patrulha Agrícola da Prefeitura: como funciona, e apresentação de balancete parcial 2025. Genilson questionou Flavio sobre técnicas preventivas contra geadas, e Flavio respondeu que o produtor tem que se prevenir.

A reunião finalizou as 20:30, eu Letícia Moraes lavrei esta ata.

Genilson Nilbert Pohl

Presidente do CMDRS